



Curso

Psicologia Aplicada à Intervenção Fonoaudióloga

» Modalidade: online

» Duração: **6 semanas**

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/educacao/curso/psicologia-aplicada-intervencao-fonoaudiologica

Índice

O1 O2

Apresentação Objetivos

pág. 4 pág. 8

Direção do curso Estrutura e conteúdo

03

pág. 12 pág. 18

pág. 28

06 Certificado

Metodologia

05

pág. 36

01 Apresentação

O estresse, a ansiedade ou a depressão são os gatilhos, em muitos casos, para as dificuldades de desenvolvimento da fala das crianças. A abordagem desses problemas do ponto de vista da fonoaudiologia requer conhecimento de psicologia para otimizar a eficiência das intervenções realizadas com o paciente e preservar seu bem-estar. Por isso, a TECH elaborou este programa, com o qual o aluno dominará as principais manifestações de transtornos como diferentes fobias ou TOC e assimilará as técnicas para reduzir comportamentos inadequados em pacientes com problemas comportamentais ou ciúmes, tornando-se um profissional altamente qualificado. Isso só será possível através de uma metodologia 100% online que lhe permitirá aprimorar sua aprendizagem sem depender de horários fixos.





tech 06 | Apresentação

No campo da fonoaudiologia, a adaptação às necessidades psicológicas e às particularidades das crianças é essencial para obter sucesso nas terapias aplicadas para corrigir ou moderar diferentes distúrbios de linguagem. Assim, há crianças com déficit de atenção, hiperatividade ou fobias que atuam como uma barreira ao seu desenvolvimento cognitivo, limitando tanto a seu aprendizagem quanto a intervenção eficiente do fonoaudiólogo. Portanto, esse profissional deve ter as competências adequadas para trabalhar com jovens que sofrem de diferentes problemas psicológicos, modificando sua metodologia de trabalho com base nas circunstâncias do paciente, a fim de maximizar o desempenho das estratégias intervencionistas usadas.

Por esse motivo, a TECH criou este Curso, que permitirá ao aluno conhecer as características de diferentes distúrbios psicológicos e adquirir técnicas atualizadas para lidar com crianças que sofrem desses distúrbios no consultório do fonoaudiólogo. Ao longo deste itinerário acadêmico, o aluno aprenderá a aplicar estratégias específicas para favorecer o atendimento de jovens que sofrem de déficit de atenção e a implementar técnicas como o reforço positivo para aumentar a motivação das crianças mais novas no consultório. O aluno também identificará as causas básicas dos problemas de sono ou ciúme, a fim de tratá-los com mais rigor.

Devido à metodologia 100% online na qual esse curso é desenvolvido, os alunos poderão obter uma aprendizagem eficaz gerenciando seu próprio tempo de estudo como desejarem. Além disso, também terão acesso a um programa dirigido e ministrado pelos melhores profissionais da área de Fonoaudiologia e Psicologia, o que garante a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos durante o curso.

Este **Curso de Psicologia Aplicada à Intervenção Fonoaudiológica** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Fonoaudiologia e Psicologia
- Os conteúdos gráficos, esquemáticos e extremamente úteis fornecem informações práticas sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão.
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Destaque especial para as metodologias inovadoras
- Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Aplique, através deste programa da TECH, as estratégias mais avançadas na abordagem logopédica de crianças com déficit de atenção ou distúrbios da fala"



Sem sair de casa e aproveitando o conteúdo dessa qualificação 24 horas por dia, você obterá uma excelente aprendizagem sobre o assunto"

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Faça este Curso e assimile uma série de habilidades que lhe permitirão acessar as melhores oportunidades de emprego em seu setor.

Em apenas 150 horas, você aumentará suas competências no gerenciamento psicológico do paciente mais jovem para aperfeiçoar suas intervenções com diferentes distúrbios de linguagem.





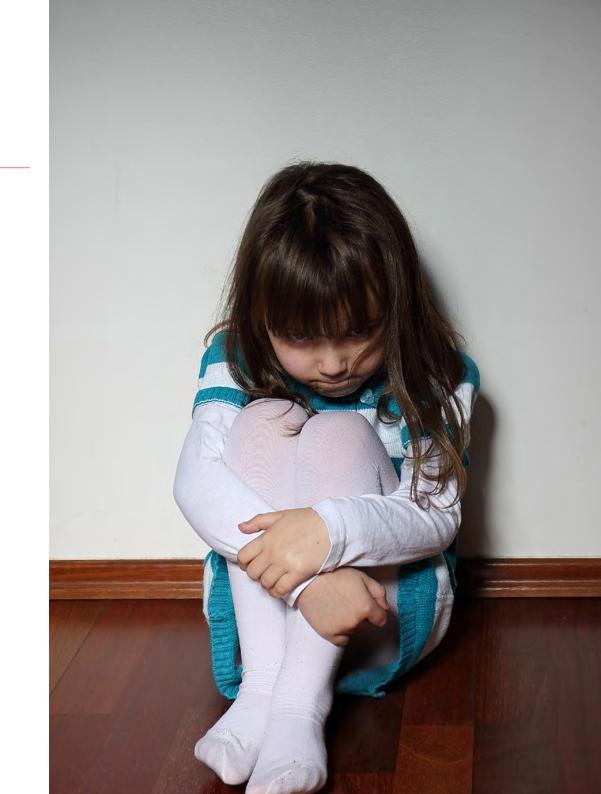


tech 10 | Objetivos



Objetivos gerais

- Oferecer uma educação especializada baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permitam obter competências em detecção, prevenção, avaliação e intervenção nas logopatias tratadas
- Consolidar conhecimentos básicos do processo de intervenção na sala de aula e em outros espaços com base nos últimos avanços tecnológicos que facilitam para o aluno o acesso à informação e ao plano de estudos
- Atualizar e desenvolver conhecimentos específicos sobre as características desses transtornos para refinar o diagnóstico diferencial e proativo que estabelece as diretrizes de intervenção
- Sensibilizar a comunidade educacional para a necessidade de educação inclusiva e modelos de intervenção holísticos com a participação de todos os agentes
- Aprender sobre experiências educacionais e boas práticas em terapia da fala e intervenção psicossocial que promovam a adaptação pessoal, sociofamiliar e educacional dos alunos com essas necessidades





Objetivos específicos

- Conhecer a área de conhecimento e trabalho da psicologia infantil e adolescente: objeto de estudo, áreas de ação, etc.
- Tomar consciência das características que um profissional que trabalha com crianças e adolescentes deve ter ou aprimorar
- Adquirir os conhecimentos básicos necessários para a detecção e encaminhamento de possíveis problemas psicológicos em crianças e adolescentes que possam perturbar o bem-estar da criança e interferir na reabilitação da fonoaudiologia e refletir sobre esses problemas
- Conhecer as possíveis implicações que diferentes problemas psicológicos (emocionais, cognitivos e comportamentais) podem ter na reabilitação da fonoaudiologia
- Adquirir conhecimentos relacionados a processos de atendimento, bem como sua influência sobre a linguagem e estratégias de intervenção a serem realizadas no campo da fonoaudiologia em conjunto com outros profissionais
- Aprofundar no tema das funções executivas e conhecer suas implicações na área da linguagem, bem como adquirir estratégias para intervir sobre elas no campo da fonoaudiologia junto com outros profissionais
- Adquirir conhecimentos sobre como intervir no nível de habilidades sociais em crianças e adolescentes, assim como aprofundar em alguns conceitos relacionados a eles e obter estratégias específicas para melhorá-los

- Conhecer diferentes estratégias de modificação de comportamento que são úteis na consulta para alcançar tanto o início, desenvolvimento e generalização de comportamentos apropriados como a redução ou eliminação de comportamentos inadequados
- Aprofundar o conceito de motivação e adquirir estratégias para promovê-la em consulta
- · Adquirir conhecimentos relacionados ao fracasso escolar de crianças e adolescentes
- Conhecer os principais hábitos e técnicas de estudo que podem ajudar a melhorar o desempenho de crianças e adolescentes do ponto de vista fonoaudiológico e psicológico



Alcance seus objetivos profissionais por meio das ferramentas didáticas que a TECH coloca à sua disposição para melhorar sua aprendizagem"





tech 14 | Direção do curso

Diretora Internacional Convidada

A Doutora Elizabeth Anne Rosenzweig é uma especialista de renome internacional, dedicada ao **atendimento de crianças com perda auditiva**. Como especialista em **Linguagem Falada** e **Terapeuta Certificada**, ela desenvolveu diferentes estratégias de assistência precoce, baseadas na teleprática, com amplos benefícios para os pacientes e suas famílias.

Além disso, os interesses de pesquisa da Doutora Rosenzweig têm se centrado no atendimento ao trauma, na prática verbal auditiva culturalmente sensível e na preparação pessoal. Graças ao seu ativo trabalho acadêmico nessas áreas, ela recebeu numerosos prêmios, entre os quais se destaca o Prêmio de Pesquisa sobre Diversidade da Universidade de Columbia.

Devido às suas competências avançadas, ela assumiu desafios profissionais como a liderança da Clínica Edward D. Mysak de Transtornos da Comunicação, vinculada à Universidade de Columbia. Ela também se destaca por sua trajetória acadêmica, tendo atuado como professora na Faculdade de Educação de Columbia e colaboradora do Instituto Geral de Profissões de Saúde. Além disso, é revisora oficial de publicações de grande impacto na comunidade científica, como The Journal of Early Hearing Detection and Intervention e The Journal of Deaf Studies and Deaf Education.

A Doutora Rosenzweig também gerencia e dirige o projeto AuditoryVerbalTherapy.net, através do qual oferece serviços de terapia remota a pacientes de diversas partes do mundo. Além disso, é consultora de linguagem e audiologia para outros centros especializados ao redor do globo. Ela se dedica também ao desenvolvimento de atividades sem fins lucrativos e participa do Projeto Escuchar sin Límites, destinado a crianças e profissionais da América Latina. Ao mesmo tempo, a Associação Alexander Graham Bell para Surdos e Pessoas com Dificuldades Auditivas conta com ela como vice-presidente.



Dra. Rosenzweig, Elizabeth Anne

- Diretora da Clínica de Distúrbios da Comunicação da Universidade de Columbia, Nova lorque, EUA
- Professora Catedrática do Hospital Geral do Instituto das Profissões da Saúde
- Diretora do Consultório Privado AuditoryVerbalTherapy.net
- Chefe de Departamento na Universidade Yeshiva
- Especialista Adjunta no Teachers College da Universidade de Columbia
- Revisora das revistas especializadas The Journal of Deaf Studies and Deaf Education e The Journal of Early Hearing Detection and Intervention
- Vice-Presidente da Alexander Graham Bell Associação para Surdos e Deficientes Auditivos
- Doutoramento em Educação pela Universidade de Columbia
- Mestrado em Terapia da Fala pela Universidade de Fontbonne
- Licenciatura em Ciências da Comunicação e Distúrbios da Comunicação pela Texas Christian University
- Membro de: Associação Americana de Fala e Linguagem, Aliança Americana de Implantes Cocleares, Consórcio Nacional para Liderança em Deficiência Sensorial



Graças à TECH, você poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"

tech 16 | Direção do curso

Direção



Sra. Maria Asunción Vázquez Pérez

- Fonoaudióloga da Neurosens
- Fonoaudióloga da Clínica Reabilitadora Rehasalud
- Fonoaudióloga do Consultório de Psicologia Sendas
- Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de A Coruña
- Mestrado em Neurofonoaudiologia

Professores

Sra. Fina Mari Berbel

- Fonoaudióloga da Federação de Surdos de Alicante
- Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de Múrcia
- Mestrado em Audiologia Clínica e Terapia Auditiva pela Universidade de Murcia
- Formação em Interpretação de Língua de Sinais Espanhola (LSE)

Sra. Rosana Rico Sánchez

- Fonoaudióloga na OrientaMedia
- Palestrante em conferências especializadas
- Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de Valladolid
- Formada em Psicologia pela UNED
- Especialista em Aumentativos e Alternativos da Comunicação (SAAC)

Sra. Sandra María Mata Ares

- Fonoaudióloga especializada em Intervenção da Fonoaudiologia na Infância e Adolescência
- Fonoaudióloga na Sandra Comunícate Logopeda
- Fonoaudióloga na Fisiosaúde
- Fonoaudióloga do Centro Polivalente Ana Parada
- Fonoaudióloga do Centro Sanitario de Psicologia e Logopeda Familiar
- Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de A Coruña
- Mestrado em Intervenção em Fonoaudiologia na Infância e Adolescência pela Universidade de A Coruña



Direção do curso | 17 tech

Sra. Andrea Plana González

- Fundadora da Logrospedia
- Fonoaudióloga na ClínicActiva e Amaco Salud
- Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de Valladolid
- Mestrado em Motricidade Orofacial e Terapia Miofuncional pela Pontifícia Universidade de Salamanca
- Mestrado em Terapia Vocal pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- Especialista em Neurorreabilitação e Atenção Precoce pela Universidade CEU Cardenal Herrera

Sra. Ester Cerezo Fernández

- Fonoaudióloga da Clínica de Neurorehabilitação Paso a Paso
- Fonoaudióloga na Residência de San Jerónimo
- Editora da Revista Zona Hospitalaria
- Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de Castilla-La Mancha.
- Mestrado em Neuropsicologia Clínica pelo Instituto Iteap
- Especialista em Terapia Miofuncional pela Euroinnova Business School
- Especialista em Atenção Precoce pela Euroinnova Business School
- Especialista em Musicoterapia pela Euroinnova Business School

Sra. Patricia López Mouriz

- Psicóloga na FÍSICO Fisioterapia y Salud
- Psicóloga Mediadora na Associação ADAFAD
- Psicóloga do Centro Orienta
- Psicóloga em Psicotécnico Abrente
- Formada em Psicologia pela Universidade de Santiago de Compostela (USC)
- Mestrado em Psicologia Geral da Saúde pela Universidade de Santiago de Compostela (USC)
- Formação em Igualdade, Terapia Breve e Dificuldades de Aprendizagem em Crianças





tech 20 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1. Conhecimento psicológico de interesse no campo da fonoaudiologia

- 1.1. A psicologia em crianças e adolescentes
 - 1.1.1. Primeira aproximação à psicologia da criança e do adolescente
 - 1.1.1.1. O que o campo da psicologia da criança e do adolescente estuda?
 - 1.1.1.2. Como tem evoluído ao longo dos anos?
 - 1.1.1.3. Quais são as diferentes orientações teóricas que um psicólogo pode seguir?
 - 1.1.1.4. O modelo cognitivo comportamental
 - 1.1.2. Sintomas psicológicos e transtornos mentais na infância e adolescência
 - 1.1.2.1. Diferença entre sinal, sintoma e síndrome
 - 1.1.2.2. Definição de transtorno mental
 - 1.1.2.3. Classificação dos transtornos mentais: DSM-5 e CID-10
 - 1.1.2.4. Diferença entre problema psicológico ou dificuldade e transtorno mental
 - 1.1.2.5. Comorbidade
 - 1.1.2.6. Problemas comuns que são objeto de atenção psicológica
 - 1.1.3. Habilidades do profissional que trabalha com crianças e adolescentes
 - 1.1.3.1. Conhecimentos essenciais
 - 1.1.3.2. Principais questões éticas e legais no trabalho com crianças e adolescentes
 - 1.1.3.3. Características pessohais e habilidades do profissional
 - 1.1.3.4. Habilidades de comunicação
 - 1.1.3.5. O jogo em consulta
 - 1.1.4. Principais procedimentos na avaliação psicológica e intervenção na infância e adolescência
 - 1.1.4.1. Tomada de decisões e busca de ajuda em crianças e adolescentes
 - 1.1.4.2. Entrevista
 - 1.1.4.3. Estabelecer hipóteses e ferramentas de avaliação
 - 1.1.4.4. Análise funcional e hipóteses que explicam as dificuldades
 - 1.1.4.5. Definição de metas
 - 1.1.4.6. Intervenção psicológica
 - 1.1.4.7. Acompanhamento
 - 1.1.4.8. O relatório psicológico: aspectos chave



Estrutura e conteúdo | 21 tech

- 1.1.5. Benefícios de trabalhar com outras pessoas envolvidas com a criança
 - 1151 Pais e mães
 - 1.1.5.2. Profissionais da educação
 - 1.1.5.3. O fonoaudiólogo
 - 1.1.5.4. O psicólogo/a
 - 1.1.5.5. Outros profissionais
- 1.1.6. O interesse da psicologia a partir do ponto de vista de um fonoaudiólogo
 - 1.1.6.1. Importância da prevenção
 - 1.1.6.2. A influência dos sintomas psicológicos na reabilitação da fonoaudiologia
 - 1.1.6.3. A relevância de saber como detectar possíveis sintomas psicológicos
 - 1.1.6.4. Encaminhamento para o profissional apropriado
- 1.2. Problemas de internalização: ansiedade
 - 1.2.1. Conceito de ansiedade
 - 1.2.2. Detecção: principais manifestações
 - 1.2.2.1. Dimensão emocional
 - 1.2.2.2. Dimensão cognitiva
 - 1.2.2.3. Dimensão psicofisiológica
 - 1.2.2.4. Dimensão comportamental
 - 1.2.3. Fatores de risco de ansiedade
 - 1.2.3.1. Individualidades
 - 1232 Contextuais
 - 1.2.4. Diferenças conceituais
 - 1241 Ansiedade e estresse
 - 1.2.4.2. Ansiedade e medo
 - 1.2.4.3. Ansiedade e fobia
 - 1.2.5. Os medos na infância e adolescência
 - 1.2.5.1. Diferença entre medos de desenvolvimento e patológicos
 - 1.2.5.2. Medos evolutivos em bebês
 - 1.2.5.3. Medos evolutivos em etapa pré-escolar
 - 1.2.5.4. Medos evolutivos em na etapa escolar
 - 1.2.5.5. Os principais medos e preocupações na etapa da adolescência
 - 1.2.6. Alguns dos principais transtornos e problemas de ansiedade em crianças e jovens
 - 1.2.6.1. Recusa escolar
 - 1.2.6.1.1. Conceito
 - 1.2.6.1.2. Delimitação de conceitos: ansiedade escolar, rejeição escolar e fobia escolar

- 1.2.6.1.3. Principais sintomas
- 1.2.6.1.4. Prevalência
- 1.2.6.1.5. Etiologia
- 1.2.6.2. Medo patológico da escuridão
 - 1.2.6.2.1. Conceito
 - 1.2.6.2.2. Principais sintomas
 - 1.2.6.2.3. Prevalência
 - 1.2.6.2.4. Etiologia
- 1.2.6.3. Ansiedade por separação
 - 1.2.6.3.1. Conceito
 - 1.2.6.3.2. Principais sintomas
 - 1.2.6.3.3. Prevalência
 - 1.2.6.3.4. Etiologia
- 1.2.6.4. Fobias específicas
 - 1.2.6.4.1. Conceito
 - 1.2.6.4.2. Principais sintomas
 - 1.2.6.4.3. Prevalência
 - 1.2.6.4.4. Etiologia
- 1.2.6.5. Fobia social
 - 1.2.6.5.1. Conceito
 - 1.2.6.5.2. Principais sintomas
 - 1.2.6.5.3. Prevalência
 - 1.2.6.5.4. Etiologia
- 1.2.6.6. Síndrome do pânico
 - 1.2.6.6.1. Conceito
 - 1.2.6.6.2. Principais sintomas
 - 1.2.6.6.3. Prevalência
 - 1.2.6.6.4. Etiologia
- 1.2.6.7. Agorafobia
 - 1.2.6.7.1. Conceito
 - 1.2.6.7.2. Principais sintomas
 - 1.2.6.7.3. Prevalência
 - 1.2.6.7.4. Etiologia

tech 22 | Estrutura e conteúdo

1.3.4.1. Sintomas em crianças1.3.4.2. Sintomas em adolescentes1.3.4.3. Sintomas em adultos

1.2.6.8. Transtornos de ansiedade generalizada 1.2.6.8.1. Conceito 1.2.6.8.2. Principais sintomas 12683 Prevalência 1.2.6.8.4. Etiologia 1.2.6.9. Trastorno obsessivo compulsivo 1.2.6.9.1. Conceito 1.2.6.9.2. Principais sintomas 1.2.6.9.3. Prevalência 1.2.6.9.4. Etiologia 1.2.6.10. Transtornos por estresse pós-traumático 1.2.6.10.1. Conceito 1.2.6.10.2. Principais sintomas 1.2.6.10.3. Prevalência 1.2.6.10.4. Etiologia 1.2.7. Possível interferência da sintomatologia de ansiedade na reabilitação da fonoaudiologia 1.2.7.1. Na reabilitação da articulação 1.2.7.2. Na reabilitação da alfabetização 1.2.7.3. Na reabilitação da voz 1.2.7.4. Na reabilitação da disfemia 1.3. Problemas de internalização: Depressão 1.3.1. Conceito 1.3.2. Detecção: principais manifestações 1321 Dimensão emocional 1.3.2.2. Dimensão cognitiva 1.3.2.3. Dimensão psicofisiológica 1.3.2.4. Dimensão comportamental 1.3.3. Fatores de risco de depressão 1.3.3.1. Individualidades 1332 Contextuais 1.3.4. Evolução da sintomatologia depressiva ao longo do desenvolvimento

```
1.3.5. Alguns dos principais transtornos e problemas de depressão em crianças
               e adolescentes
               1.3.5.1. Transtorno depressivo maior
                  1.3.5.1.1. Conceito
                  1.3.5.1.2. Principais sintomas
                  1.3.5.1.3. Prevalência
                  1.3.5.1.4. Etiologia
               1.3.5.2. Transtorno depressivo persistente
                  13521 Conceito
                  1.3.5.2.2. Principais sintomas
                  1.3.5.2.3. Prevalência
                  1.3.5.2.4. Etiologia
               1.3.5.3. Transtorno disruptivo da desregulação do humor (TDDH)
                  1.3.5.3.1. Conceito
                  1.3.5.3.2. Principais sintomas
                  1.3.5.3.3. Prevalência
                  1.3.5.3.4. Etiologia
      1.3.6. interferência da sintomatologia de depressão na reabilitação da fonoaudiologia
               1.3.6.1. Na reabilitação da articulação
               1.3.6.2. Na reabilitação da alfabetização
               1.3.6.3. Na reabilitação da voz
               1.3.6.4. Na reabilitação da disfemia
1.4. Problemas de externalização: os principais comportamentos disruptivos
      e suas características
      1.4.1. Fatores que contribuem para o desenvolvimento de problemas
               de comportamento
              1.4.1.1. Na infância
               1.4.1.2. Na adolescência
      1.4.2. Comportamento desobediente e agressivo
               1.4.2.1. A desobediência
                  1.4.2.1.1. Conceito
```

1.4.2.1.2. Manifestações



Estrutura e conteúdo | 23 tech

- 1.4.2.2. A agressividade
 - 1.4.2.2.1. Conceito
 - 1.4.2.2.2. Manifestações
 - 1.4.2.2.3. Tipos de comportamentos agressivos
- 1.4.3. Alguns dos principais transtornos de comportamento em crianças e adolescentes
 - 1.4.3.1. Transtorno opositivo desafiador
 - 1.4.3.1.1. Conceito
 - 1.4.3.1.2. Principais sintomas
 - 1.4.3.1.3. Fatores facilitadores
 - 1.4.3.1.4. Prevalência
 - 1.4.3.1.5. Etiologia
 - 1.4.3.2. Transtornos de comportamento
 - 1.4.3.2.1. Conceito
 - 1.4.3.2.2. Principais sintomas
 - 1.4.3.2.3. Fatores facilitadores
 - 1.4.3.2.4. Prevalência
 - 1.4.3.2.5. Etiologia
- 1.4.4. Hiperatividade e impulsividade
 - 1.4.4.1. Hiperatividade e suas manifestações
 - 1.4.4.2. Relação entre hiperatividade e comportamento disruptivo
 - 1.4.4.3. Evolução de comportamentos hiperativos e impulsivos ao longo do período de desenvolvimento
 - 1.4.4.4. Problemas associados à hiperatividade/impulsividade
- 1.4.5. Os ciúmes
 - 1.4.5.1. Conceito
 - 1.4.5.2. Principais manifestações
 - 1.4.5.3. Possíveis causas
- 1.4.6. Problemas de comportamento ao comer ou dormir
 - 1.4.6.1. Problemas de rotina ao dormir
 - 1.4.6.2. Problemas de rotina ao comer
- 1.4.7. interferência da sintomatologia de comportamento na reabilitação da fonoaudiologia
 - 1.4.7.1. Na reabilitação da articulação
 - 1.4.7.2. Na reabilitação da alfabetização
 - 1.4.7.3. Na reabilitação da voz
 - 1.4.7.4. Na reabilitação da disfemia

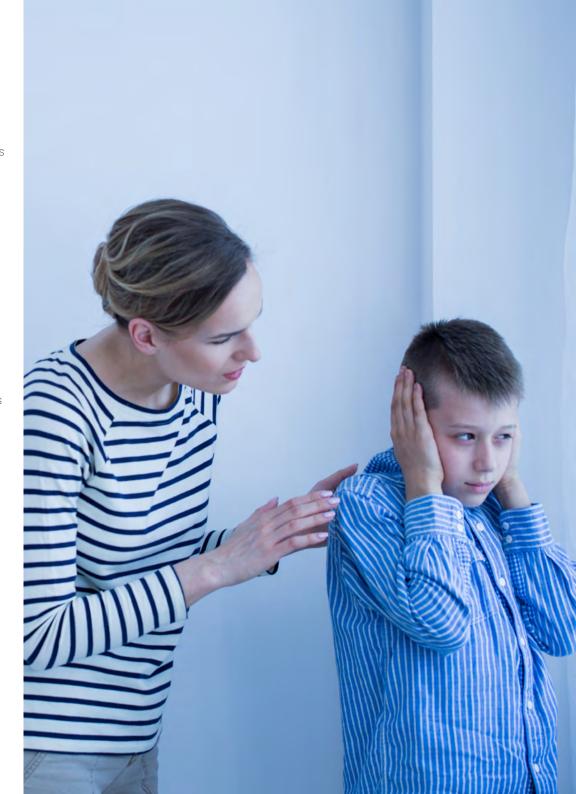
tech 24 | Estrutura e conteúdo

1.5. Atenção

- 1.5.1. Conceito
- 1.5.2. Áreas cerebrais envolvidas em processos de atenção e suas principais características
- 1.5.3. Classificação da atenção
- 1.5.4. Influência da atenção na Linguagem
- 1.5.5. Influência do déficit de atenção na reabilitação da fonoaudiologia
 - 1.5.5.1. Na reabilitação da articulação
 - 1.5.5.2. Na reabilitação da alfabetização
 - 1.5.5.3. Na reabilitação da voz
 - 1.5.5.4. Na reabilitação da disfemia
- 1.5.6. Estratégias específicas para promover diferentes tipos de atenção
 - 1.5.6.1. Tarefas que promovem uma atenção constante
 - 1.5.6.2. Tarefas que promovem uma atenção seletiva
 - 1.5.6.3. Tarefas que promovem uma atenção dividida
- 1.5.7. A importância de uma intervenção coordenada com outros profissionais

1.6. Funções executivas

- 1.6.1. Conceito
- 1.6.2. Áreas cerebrais envolvidas nas funções executivas e suas principais características
- 1.6.3. Componentes das funções executivas
 - 1.6.3.1. Fluência verbal
 - 1.6.3.2. Flexibilidade cognitiva
 - 1.6.3.3. Planejamento e organização
 - 1.6.3.4. Inibição
 - 1.6.3.5. Tomada de decisões
 - 1.6.3.6. Raciocínio e pensamento abstrato
- 1.6.4. influência de funções executivas na linguagem
- 1.6.5. Estratégias específicas para o treinamento de funções executivas
 - 1.6.5.1. Estratégias para promover a fluência verbal
 - 1.6.5.2. Estratégias para promover a flexibilidade cognitiva
 - 1.6.5.3. Estratégias que favorecem o planejamento e a organização
 - 1.6.5.4. Estratégias que favorecem a inibição
 - 1.6.5.5. Estratégias que favorecem a tomada de decisões
 - 1.6.5.6. Estratégias que incentivam o raciocínio e o pensamento abstrato
- 1.6.6. A importância de uma intervenção coordenada com outros profissionais



Estrutura e conteúdo | 25 tech

1	
١.	
7	
7	
\vdash	
la	
b	
i	
i	
d	
а	
C	
e	
S	
S	
0	
C	
i	
а	
is	
5	
1:	
(
21	
n	
r	
10	
2	
е	
İ	
to	
C	
S	
r	
e	
а	
1(
ci	
C	
r	
١á	
а	
d	
C	
) (
5	

171 As habilidades sociais

1.7.1.1. Conceito

1.7.1.2. A importância das Habilidades sociais

1.7.1.3. Os diferentes componentes das habilidades sociais

1.7.1.4. As dimensões das habilidades sociais

1.7.2. Comunicação

1.7.2.1. Dificuldades de comunicação

1.7.2.2. Comunicação eficaz

1.7.2.3. Componentes da comunicação

1.7.2.3.1. Características de comunicação verbal

1.7.2.3.2. Características da comunicação não verbal e seus componentes

1.7.3. Os estilos comunicativos

1.7.3.1. Estilo inibido

1.7.3.2. Estilo agressivo

1.7.3.3. Estilo assertivo

1.7.3.4. Benefícios de um estilo de comunicação assertivo

1.7.4. Estilo educacional parental

1.7.4.1. Conceito

1.7.4.2. Estilo educacional permissivo indulgente

1.7.4.3. Estilo permissivo negligente

1.7.4.4. Estilo educacional autoritário

1.7.4.5. Estilos educacional parental

1.7.4.6. Consequências de diferentes estilos educacionais em crianças e adolescentes

1.7.5. Inteligência Emocional

1.7.5.1. Inteligência emocional intrapessoal e interpessoal

1.7.5.2. As emoções básicas

1.7.5.3. A importância de reconhecer as emoções em si mesmo e nos outros

1.7.5.4. Regulação emocional

1.7.5.5. Estratégias para promover uma regulação emocional adequada

1.7.6. Autoestima

1.7.6.1. Conceito de autoestima

1.7.6.2. Diferença entre autoconceito e autoestima

1.7.6.3. Características do déficit de autoestima

1.7.6.4. Fatores associados aos déficits de autoestima

1.7.6.5. Estratégias para promover a autoestima

1.7.7. Empatia

1.7.7.1. Conceito de empatia

1.7.7.2. Empatia é o mesmo que simpatia?

1.7.7.3. Tipos de empatia

1.7.7.4. Teoria da mente

1.7.7.5. Estratégias para promover a empatia

1.7.7.6. Estratégias para trabalhar a teoria da mente

1.8. Habilidades sociais II: orientações específicas para lidar com diferentes situações

1.8.1. Intenção comunicativa

1.8.1.1. Fatores a considerar ao iniciar uma conversa

1.8.1.2. Orientações específicas para iniciar uma conversa

1.8.2. Entrar em uma conversa que já foi iniciada

1.8.2.1. Orientações específicas para entrar em uma conversa iniciada

1.8.3. Manutenção do diálogo

1.8.3.1. Escuta ativa

1.8.3.2. Orientações específicas para a manutenção de conversa

1.8.4. Fechamento de conversa

1.8.4.1. Dificuldades que encontramos para terminar uma conversa

1.8.4.2. Estilo assertivo no encerramento de uma conversa

1.8.4.3. Orientações específicas para o encerramento de conversas em diferentes circunstâncias

1.8.5. Fazer petições

1.8.5.1. Formas não assertivas de fazer petições

1.8.5.2. Diretrizes específicas para fazer petições assertivas

1.8.6. Rejeição de petições

1.8.6.1. Formas não assertivas de rejeição de petições

1.8.6.2. Orientações específicas para rejeição de petições assertivas

1.8.7. Dar e receber elogios

1.8.7.1. Orientações específicas para elogiar

1.8.7.2. Orientações específicas para aceitar elogios de maneira assertiva

1.8.8. Responder às críticas

1.8.8.1. Formas não assertivas de responder às críticas

1.8.8.2. Orientações específicas para reagir de forma assertiva às críticas

tech 26 | Estrutura e conteúdo

- 1.8.9. Pedir mudanças de comportamento
 - 1.8.9.1. Razões para pedir mudanças de comportamento
 - 1.8.9.2. Estratégias específicas para pedir mudanças de comportamento
- 1.8.10. Gestão de conflitos interpessoais
 - 1.8.10.1. Tipos de conflitos
 - 1.8.10.2. Formas não assertivas de lidar com conflitos
 - 1.8.10.3. Estratégias específicas para lidar de forma assertiva com conflitos
- 1.9. Estratégias para mudança do comportamento em consulta e para aumentar a motivação das crianças mais novas na mesma
 - 1.9.1. Quais são as técnicas de mudança de comportamento?
 - 1.9.2. Técnicas baseadas no condicionamento operante
 - 1.9.3. Técnicas para o início, desenvolvimento e generalização de comportamentos apropriados
 - 1.9.3.1. O reforço positivo
 - 1.9.3.2. Economia simbólica ou Token Economy
 - 1.9.4. Técnicas para a redução ou eliminação de comportamentos inadequados
 - 1.9.4.1. A extinção
 - 1.9.4.2. Reforço de comportamentos incompatíveis
 - 1.9.4.3. Custo da resposta e retirada de privilégios
 - 1.9.5. A punição
 - 1.9.5.1. Conceito
 - 1.9.5.2. Principais desvantagens
 - 1.9.5.3. Orientações para a aplicação de punição
 - 1.9.6. A motivação
 - 1.9.6.1. Conceito e principais características
 - 1.9.6.2. Tipos de motivação
 - 1.9.6.3. Principais teorias explicativas
 - 1.9.6.4. A influência das crenças e outras variáveis na motivação
 - 1.9.6.5. Principais manifestações de baixa motivação
 - 1.9.6.6. Orientações para promover a motivação em consulta





Estrutura e conteúdo | 27 tech

- 1.10. Fracasso escolar: hábitos e técnicas de estudo de um ponto de vista fonoaudiológico e psicológico
 - 1.10.1. Conceito de fracasso escolar
 - 1.10.2. Causas do fracasso escolar
 - 1.10.3. Consequências do fracasso escolar para as crianças
 - 1.10.4. Fatores que influenciam o sucesso escolar
 - 1.10.5. Os aspectos que devemos cuidar para obter um bom desempenho
 - 1.10.5.1. O sonho
 - 1.10.5.2. A alimentação
 - 1.10.5.3. Atividade física
 - 1.10.6. O papel dos pais
 - 1.10.7. Algumas orientações e técnicas de estudo que podem ajudar crianças e adolescentes
 - 1.10.7.1. O ambiente de estudo
 - 1.10.7.2. A organização e planejamento do estudo
 - 1.10.7.3. O cálculo do tempo
 - 1.10.7.4. Técnicas de destaque
 - 1.10.7.5. Os esquemas
 - 1.10.7.6. Regras mnemônicas
 - 1.10.7.7. A revisão
 - 1.10.7.8. Os intervalos



Por meio de materiais didáticos em uma ampla variedade de formatos textuais e multimídia, você obterá um excelente conhecimento em Psicologia Aplicada à Intervenção Fonoaudiológica"





tech 30 | Metodologia

Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método.

Com a TECH o educador ou professor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.



Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

- Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
- 2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao educador integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
- 3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
- **4.** A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



tech 32 | Metodologia

Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Metodologia | 33 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85 mil educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

tech 34 | Metodologia

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

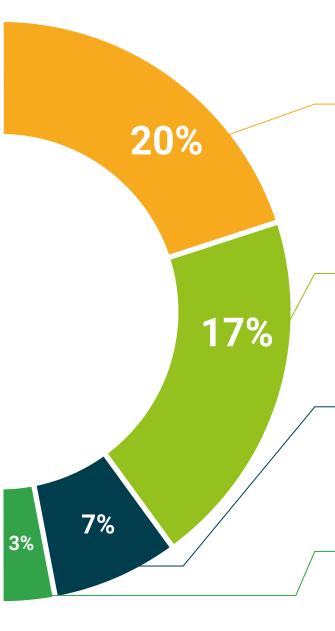
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.



Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



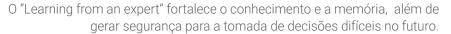
Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.





Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.







tech 38 | Certificado

Este **Curso de Psicologia Aplicada à Intervenção Fonoaudiológica** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Curso**, emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: Curso de Psicologia Aplicada à Intervenção Fonoaudiológica Nº de Horas Oficiais: 150h



^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech universidade tecnológica Curso Psicologia Aplicada à Intervenção Fonoaudióloga » Modalidade: online Duração: 6 semanas » Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Horário: no seu próprio ritmo

Provas: online

